

2. GLOSSÁRIO

A

ABC (na sigla em inglês)

A- Abstinência da atividade sexual ou atraso da idade da primeira experiência sexual.

B- Fidelidade ou monogamia mútua com um parceiro que não esteja infectado.

C- Uso correto e consistente de preservativos. A abordagem ABC para mudança de comportamento promove a adoção destes três princípios centrais para prevenir a infecção por HIV.

Abstinência

Evitar a atividade sexual. No contexto do HIV/AIDS, este termo também se refere ao atraso na idade da primeira experiência sexual.

Aconselhamento

Diálogo pessoa a pessoa que fornece informação e apoio antes da realização do teste de HIV e a entrega do exame, qualquer que seja o resultado.

AIDS

A Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS) ocorre quando o sistema imunológico de um indivíduo está debilitado pelo HIV a ponto de desencadear doenças ou vários tipos de câncer. Em alguns países, como nos Estados Unidos, as pessoas que não tiveram estas doenças mas que apresentam, através de exames de laboratório, sistemas imunológicos severamente danificados, também são consideradas com diagnóstico de AIDS.

Anticorpos

São moléculas do corpo que identificam e destroem substâncias estranhas (não familiares), como vírus ou bactérias. Os testes padrão de HIV identificam a presença de anticorpos do HIV no sangue. Um teste positivo de HIV mostra a presença de anticorpos.

ART - Terapia Antirretroviral

Qualquer tratamento que envolva medicação antirretroviral. Estas drogas foram planejadas para destruir retrovírus como o HIV ou para interferir na sua replicação.

Assintomático

Quando não apresenta sinais nem sintomas da doença. Esta é a segunda etapa da infecção e pode durar muitos anos. Durante esta etapa o vírus também pode ser transmitido para outras pessoas.

B

Banco Mundial

Banco de desenvolvimento que fornece empréstimos, assessoramento sobre políticas, assistência técnica e serviços de assessoramento em geral para reduzir a pobreza em países de baixa e média renda. O Banco Mundial é co-patrocinador da UNAIDS e liberou US\$ 16 bilhões para a luta contra a expansão do HIV/AIDS.

Carga Viral	Quantidade ou concentração de HIV no sangue. O teste de carga viral é uma ferramenta muito importante para os médicos porque permite monitorar a doença e tomar decisões relativas ao tratamento.
Células CD4 ou Contagem de Células CD4	Estas células controlam a resposta imunológica contra infecções e são o primeiro alvo do HIV. O HIV se multiplica nestas células e, eventualmente, as destrói. Como resultado, o sistema imunológico torna-se progressivamente mais frágil. A contagem de células CD4 é usada como medida de progressão da doença - quanto menor a quantidade de células CD4, maior o avanço da doença ligada ao HIV e maior a deterioração do sistema imunológico.
Centro de Controle e Prevenção de Doenças, CDC (EUA)	É a Agência Federal Norte-americana responsável por proteger a saúde e segurança dos indivíduos. As atividades do CDC enfatizam a prevenção de doenças, controle, educação e promoção da saúde. O CDC também dirige atividades internacionais para a prevenção do HIV, tuberculose, malária e outras doenças.
Circuncisão masculina	Cirurgia que remove o prepúcio do pênis. Segundo alguns estudos em andamento, poderia ser uma ferramenta de prevenção do HIV.
CNN (na sigla em inglês)	C- Uso de preservativos (Condom use). N- Uso de agulhas limpas (Use of Clean Needles). N- Habilidades de negociação (Negotiating skills). A CNN é uma abordagem que promove a mudança de comportamento e promove a adoção destes três princípios como eixos centrais dos esforços de prevenção do HIV, especialmente em áreas onde o uso de drogas injetáveis é responsável por uma porcentagem significativa na transmissão do HIV. Alguns consideram que o CNN é uma alternativa ao método ABC, que promove a abstinência, a fidelidade e o uso de preservativos.
Combinação de doses fixa	Os tratamentos de dose fixa combinada consistem em combinações de duas ou mais drogas, como antirretrovirais, em um só comprimido. Estes tratamentos são essenciais para a iniciativa 3x5 porque trazem resultados práticos para o uso em situações de recursos limitados. Um exemplo de CDF é o comprimido que combina stavudina, amiduvina e nevirapina.
Comportamento de Risco	Refere-se a qualquer comportamento ou ação que incremente a probabilidade de um indivíduo adquirir ou transmitir o HIV. Alguns exemplos de comportamento de risco são o sexo sem proteção, manter relações sexuais com muitas pessoas e o uso de drogas injetáveis. O álcool também foi relacionado ao comportamento de risco, dado que seus efeitos interferem na capacidade de um indivíduo de realizar sexo seguro.
Comunidade Afetada	Pessoas vivendo com HIV/AIDS e outras relacionadas, incluindo seus familiares e amigos, cujas vidas estão influenciadas diretamente pela infecção por HIV, seus efeitos emocionais, sociais e físicos.
Consentimento informado	O teste de HIV só pode ser realizado quando a pessoa entenda suas implicações e o possível impacto do resultado. Em muitos países, requer-se que a pessoa expresse por escrito sua vontade de realizar o teste.
Cuidado e Tratamento	O Cuidado e Tratamento inclui toda a variedade de intervenções necessárias para cuidar das pessoas com HIV/AIDS, desde a terapia antirretro-

viral, o tratamento e prevenção de infecções oportunistas, até o apoio nutricional, psicológico e comunitário.

D

Doença/Infecção Sexualmente Transmissível (DST)

Qualquer doença ou infecção que seja transmitida através do contato sexual.

Doenças que definem a AIDS

Variedade de condições que ocorrem em etapas avançadas da doença por HIV e são um sinal do avanço em direção à AIDS. De acordo com a UNAIDS, muitos indivíduos descobrem a infecção nesta etapa.

E

Eficácia

É a capacidade de uma droga de cumprir o propósito para o qual é indicada. No caso dos ARV, o propósito é reduzir a carga viral a níveis indetectáveis e, assim, reduzir a morbidade e mortalidade por doenças causadas pelo HIV.

ELISA

Exame laboratorial para detectar anticorpos para o HIV.

Endêmico/a

Presença constante de uma doença ou agente infeccioso em uma área geográfica ou grupo populacional determinado. Também pode fazer referência à frequência com que ocorre certa doença em uma área ou grupo.

Ensaio Clínico ou Pesquisa Clínica

Estudo científico que avalia a segurança, eficácia e efeitos médicos de um tratamento (por exemplo, terapia antirretroviral e vacinas). Os tratamentos devem percorrer diferentes etapas de ensaio clínico antes da aprovação para o uso em humanos.

Epidemias (tipos: baixas, concentradas, generalizadas)

Aparição de mais casos do que esperado em uma área ou um grupo determinado em um período particular de tempo. Existem diferentes maneiras de descrever a distribuição do HIV em uma área.

Baixo: A prevalência do HIV é baixa entre a população em geral e também é baixa entre os subgrupos com comportamentos de risco.

Concentrada: A prevalência de HIV não excede 1% da população geral, mas excede os 5% nos subgrupos com comportamentos de risco.

Generalizada: A prevalência do HIV excede 1% da população geral.

Etapa final da doença

As três etapas da doença do HIV são: a infecção aguda, a crônica assintomática e a AIDS. Ainda que a AIDS seja a última etapa da doença causada pelo HIV, com a medicação apropriada é possível viver vários anos depois de um diagnóstico de HIV.

Exposição Acidental ou Transmissão Acidental

Geralmente estes casos ocorrem em acidentes de trabalho entre o paciente e um profissional da equipe de saúde ou vice-versa.

F

Fundo Global

O Fundo Global de Luta contra a AIDS, a Malária e a Tuberculose foi criado em 2001 a partir do pedido de Kofi Annan, Secretário Geral das Nações Unidas. O Fundo Global é uma associação entre governos, o

setor privado e as comunidades afetadas. É uma organização independente e que outorga subsídios, com o propósito de ajudar países em desenvolvimento na luta contra a AIDS, a malária e a tuberculose.

G

Genérica

Droga idêntica ou bioequivalente a uma droga de marca em dosagem, segurança, força, modo de ser tomada, qualidade, desempenho e uso. O nome genérico de uma droga é o nome próprio da droga, e não aquele dado por produtores. É o nome mais usado na literatura médica ou na mídia. Além disso, genérico muitas vezes significa mais barato, ainda que quimicamente idêntico, em relação aos medicamentos manufaturados pelas companhias que inventam a droga. Em alguns países, as drogas genéricas aparecem no mercado mediante a quebra de patentes. Em outros países, as drogas genéricas são manufaturadas e vendidas, inclusive aqueles cuja patente tenha expirado.

H

Homens que fazem sexo com homens (HSH)

Ao avaliar o risco de doença, utiliza-se o termo HSH em vez de “gay”, “homossexual” ou “bissexual” porque faz referência a um comportamento de risco e não a uma identidade que pode, ou não, acarretar este comportamento. Em muitos países e culturas, os homens que fazem sexo com homens não se percebem como gays ou bissexuais.

I

Imunodeficiência

Estado em que o sistema imunológico não pode se defender contra uma infecção. O HIV debilita progressivamente o sistema imunológico e causa imunodeficiência.

Imunossupressão

Estado em que o sistema imunológico não pode funcionar normalmente porque já está debilitado. Este quadro pode estar relacionado a drogas ou tratamentos médicos (quimioterapia) ou a doenças (HIV). Um sistema imunológico que está imunossuprimido também é chamado imunocomprometido.

Incidência

Número de casos novos de uma doença em uma população no decorrer de um período específico de tempo (por exemplo: quantidade de novos casos anuais de HIV em um país).

Infecção Aguda por HIV

Esta é primeira etapa da infecção por HIV. É o período imediatamente posterior à infecção pelo vírus e pode durar várias semanas. O vírus se multiplica rapidamente e pode ser transmitido a outras pessoas durante esta etapa.

Infecção Oportunista (IO)

Doenças que raramente ocorrem em pessoas saudáveis, mas que causam infecções em indivíduos cujos sistemas imunológicos estão comprometidos como resultado da infecção por HIV. Estes organismos estão normalmente presentes nos indivíduos, mas geralmente são mantidos sob controle por um sistema imunológico saudável. Quando uma pessoa infectada por HIV desenvolve uma IO considera-se que avançou no sentido de um diagnóstico de AIDS.

Interação Droga-droga

Situação em que uma droga muda a maneira como outra droga atua no corpo. O resultado pode ser o incremento ou diminuição da efetividade de ambas drogas. A interação entre drogas pode levar a efeitos colaterais imprevistos.

L

Líquido seminal/ sêmen/ esperma

O pênis secreta o sêmen, que contém espermatozóides, as células masculinas reprodutoras. O sêmen é uma das vias de transmissão do HIV.

Líquido vaginal

Produzido pela membrana mucosa da vagina, também é transmissor do HIV, ainda que em menor medida que o sêmen.

M

Malária

Doença causada por parasitos que são transmitidos aos humanos através da picada de mosquitos infectados. Alguns sintomas de infecção são febre, calafrios, dor de cabeça, dor muscular, fadiga, náusea e vômito. Estes sintomas aparecem de 9 a 14 dias depois que a pessoa foi picada por um mosquito infectado. Em casos graves, a doença pode colocar a vida do paciente em risco.

Marketing Social

Adaptação de técnicas de marketing comercial para atingir objetivos sociais e fomentar a adoção de condutas saudáveis. O marketing social foi usado ao redor do mundo para promover algumas técnicas relacionadas à prevenção do HIV, como a distribuição gratuita de preservativos.

Microbicida

Produtos planejados para reduzir a transmissão de micróbios. Estudos para determinar se é possível desenvolver microbicidas para reduzir a transmissão de DSTs, incluindo o HIV, estão em desenvolvimento. Os microbicidas, de uso tópico, seriam aplicados na vagina ou no ânus e poderiam ser produzidos em vários formatos, como creme, gel, supositório ou como um anel ou esponja que liberaria o ingrediente ativo no decorrer do tempo.

Morbidade

Proporção de pessoas que adoecem em determinado lugar em determinado período de tempo.

Mutação

Alteração na estrutura genética de um organismo que ocorre durante o processo de multiplicação. O HIV se multiplica rapidamente e muda de forma durante o processo. Estas mudanças permitem a formação de cepas de HIV resistentes às drogas.

N

Negativização

Termo incorreto para designar a carga viral indetectável no sangue. Não existem casos de negativização em pessoas adultas. No entanto, não é possível falar em cura para o HIV/AIDS.

O

Organização Mundial da Saúde (OMS)

É a agência das Nações Unidas dedicada à saúde. É governada por 192 estados membro e propõe-se a ajudar todos os indivíduos a alcançar os

mais altos níveis de saúde. É internacionalmente reconhecida como uma das organizações líderes dedicada à saúde global. A OMS, junto com a UNAIDS, lançou a Iniciativa 3x5.

P

Pandemia	Epidemia mundial que ocorre em uma extensa região geográfica e que afeta uma proporção excepcionalmente alta da população.
Patógeno	Substância ou organismo que causa uma doença.
PEPFAR	O Plano Emergencial do Presidente Bush para o Alívio da AIDS (PEPFAR) é uma iniciativa de US\$ 15 bilhões planejada para durar cinco anos que teve início em meados de 2004 dirigida ao HIV/AIDS, Tuberculose e Malária em países em desenvolvimento. Inclui US\$ 10 bilhões destinados a 15 países e ao Fundo Global. Até hoje, o PEPFAR apoiou a terapia antirretroviral para cerca de 235 mil homens, mulheres e crianças na África, Ásia e Caribe. Foi autorizado pelo Ato de Liderazgo contra o HIV/AIDS, a Tuberculose e a Malária dos Estados Unidos, em 2003.
Período de Incubação	Período de tempo compreendido entre a infecção por HIV e o início dos sintomas.
Período de janela	Período que dura cerca de três meses entre o momento de infecção pelo HIV e a produção de anticorpos suficientes para que o vírus seja detectado em exames de laboratório.
Placebo	Substância que parece medicação real, mas que não tem efeito médico.
Populações Vulneráveis	Populações que estão sob alto risco de exposição ao HIV, em decorrência de fatores socioeconômicos, culturais ou comportamentais. As populações vulneráveis incluem refugiados, jovens, pobres, migrantes, homens que fazem sexo com homens, usuários de drogas injetáveis, trabalhadores do sexo e mulheres, especialmente nos países ou comunidades nos quais existe pronunciada desigualdade de gêneros.
Prevalência	É a medida da proporção da população que tem a doença em um período específico de tempo.
Prevenção (primária, secundária)	No contexto do HIV, as atividades de prevenção primária estão planejadas para evitar a transmissão. A prevenção secundária é a detecção precoce da infecção por HIV para a intervenção efetiva. Os serviços de prevenção incluem o assessoramento voluntário, a testagem, a distribuição de preservativos, a vigilância da doença, a educação e segurança do sangue.
Prevenção da transmissão de mãe para filho (PTV)	A UNAIDS descreve uma estratégia para prevenir a transmissão do HIV de uma mãe que vive com HIV para seu filho, que consta de três partes. A- Proteger as mulheres em idade para serem mães da infecção por HIV. B- Evitar gravidez não desejada entre mulheres que vivem com HIV. C- Prevenir a transmissão durante a gravidez, o parto e a amamentação, fornecendo assessoramento voluntário, testagem, terapia antirretroviral, parto seguro e substitutos do leite materno quando necessário. Desta maneira a chance de evitar a transmissão vertical é superior a 99%.

Profilaxia

Prevenção ou tratamento preventivos de uma doença. A profilaxia primária é aquele tratamento médico usado para prevenir o começo de uma infecção. A profilaxia secundária é aquela em que são utilizados medicamentos para prevenir sintomas recorrentes de uma infecção que já existe.

Programas de Assessoramento e Testagem Voluntária

São um componente crítico tanto das atividades de prevenção como das ações no tratamento do HIV. O aconselhamento é uma intervenção internacionalmente aceita, desenhada para permitir às pessoas conhecer seu estado a respeito do vírus e obter assessoramento quanto à maneira de reduzir o risco ou conhecer sobre o tratamento, no caso de HIV positivos.

R**Resistência a drogas**

Habilidade do HIV de reproduzir-se apesar da presença de drogas anti-HIV. A resistência a uma droga é resultado de mutações que ocorrem durante a replicação do HIV.

Resistência Cruzada

Fenômeno pelo qual a resistência que o HIV exerce contra uma droga (ver resistência a drogas) se expande a outras drogas da mesma classe. Um exemplo é a resistência à nevirapina, ampliada à resistência ao efavirenz.

S**Sexo Seco**

Mulheres que usam diferentes agentes para secar a vagina antes da relação sexual. Esta prática normalmente está baseada em crenças culturais, mas pode aumentar o risco de transmissão do HIV, já que os preservativos tendem a romper devido à fricção e as paredes vaginais secas podem levar a lesões durante a relação sexual.

Síndrome de Demência por AIDS

Também conhecido como Demência por HIV, é um estado causado pelo HIV que afeta o cérebro, causando a perda de habilidades mentais. Alguns sintomas são a perda de coordenação e interesse no entorno, mudanças de humor e disfuncionalidades mentais. Também podem ocorrer perdas de memória e mobilidade reduzida. A Síndrome de Demência por AIDS aparece normalmente quando a pessoa já desenvolveu infecções oportunistas, mas também pode ocorrer em uma etapa anterior. Pode ser prevenida e tratada com terapia antirretroviral.

Sistema Imunológico

É o sistema de defesa do corpo contra organismos estranhos, como bactérias, vírus ou fungos.

T**Terapias Alternativas e Complementares**

Tratamentos que excedem a esfera da medicina ocidental. A efetividade destas terapias na luta contra a infecção por HIV não foi comprovada.

Terapia Antirretroviral Altamente Ativa (HAART)

Linha de tratamento que inclui o uso de três ou mais antirretrovirais.

Terapia Combinada

Uso de duas ou mais drogas antirretrovirais combinadas. O uso de três ou mais drogas antirretrovirais é denominada HAART.

Teste de HIV

O teste de HIV padrão (teste de Elisa) detecta a presença de anticorpos do HIV no sangue. Uma vez que o teste Elisa não é específico da infecção por HIV, seu resultado deve ser confirmado com outro exame, denominado Western Blot. Os anticorpos do HIV são moléculas produzidas pelo corpo uma vez que detecta a presença do HIV. A produção de anticorpos contra o HIV não ocorre imediatamente após a exposição ao vírus. O período de tempo entre a infecção e o início da produção de anticorpos é denominado "período de janela". Durante o período de janela o teste de HIV pode dar negativo apesar da presença do HIV no corpo.

Transmissão de Mãe Para Filho, Perinatal ou Vertical

Transmissão do HIV de uma mãe HIV positiva para seu filho durante a gravidez, o parto ou a amamentação.

Tuberculose (TB)

Doença bacteriana causada pelo agente etiológico *Mycobacterium tuberculosis*. Esta doença normalmente afeta os pulmões, mas em casos graves pode avançar para outras partes do corpo. Uma pessoa pode infectar-se com TB quando outra pessoa com a infecção ativa tosse, espirra ou cospe. Nem todas as pessoas que se infectam com TB apresentam sintomas. Aqueles que não adoecem possuem TB latente e não podem transmitir a doença.

Tuberculose resistente a multidroga (MDR-TB)

Cepa de tuberculose que resiste a duas ou mais drogas anti-TB. Aparece quando os indivíduos suspendem os tratamentos sem prescrição médica. As bactérias mais sensíveis desaparecem, mas as mais resistentes sobrevivem e se reproduzem. Estas bactérias mais fortes, quando já estão totalmente desenvolvidas, trarão novamente os sintomas, porém não serão curáveis com o mesmo tratamento e requererão doses maiores ou um tratamento completamente novo. A MDR-TB é um grande problema em países em desenvolvimento, onde a continuidade do tratamento nem sempre é possível.

U

UDI

UDI significa Usuário de Drogas Injetáveis e refere-se a indivíduos que utilizam drogas administradas através de agulhas.

UNAIDS (Programa Conjunto das Nações Unidas para HIV/AIDS)

É parte das Nações Unidas e é um Programa de colaboração entre dez agências para a luta contra a AIDS.

V

Vacina

Substância que contém um organismo infeccioso desativado, desenvolvida para estimular o sistema imunológico a proteger-se desta infecção. Uma vacina terapêutica melhora a capacidade de defesa do sistema imunológico de uma pessoa já infectada com este organismo.

Vírus de Imunodeficiência Humana (HIV)

Vírus que causa a AIDS. O HIV pode ser transmitido através de sangue infectado, sêmen, secreções vaginais, leite materno e durante a gravidez e o parto. Existem dois tipos de HIV: HIV-1 e HIV-2, ambos transmitidos das mesmas maneiras e ambos causam a AIDS. O HIV-1 é responsável pela imensa maioria das infecções no mundo, enquanto o HIV-2 está muito menos disseminado e é encontrado sobretudo no Oeste da África.

Referências

- Schuettler, Darren. Abstinence, Condom Controversy Erupts at AIDS Meet. Reuters, 12 de julho de 2004.
- American Foundation for AIDS Research (Verão de 2003). Global Link: A Guide to International HIV/AIDS Research, Treatment, and Clinical Trials. Vol. 2, No. 1, www.amfar.org/GlobalLink
- CDC's Reproductive Health Information Source (maio de 2003). Glossary of Epidemiology Terms, http://www.cdc.gov/reproductivehealth/epi_gloss.htm
- Foreman M. ABC of HIV/AIDS. In Bofo, STK, Arnaldo, CA eds. Media & HIV/AIDS in East and Southern Africa: A resource book. UNESCO, 2000, http://www.unesco.org/webworld/publications/media_AIDS/index.html
- HIV/AIDS Treatment Information Service (setembro de 2002). Glossary of HIV/AIDS-Related Terms, 4th ed. http://www.AIDSinfo.nih.gov/ed_resources/glossary/
- Know HIV/AIDS. Get the Facts: the basics, http://www.knowhivAIDS.org/facts_basics.html#q2
- Stine, G.J. AIDS Update 2003. New Jersey: Prentice Hall, 2003.
- UNAIDS. Q&A II: Basic Facts about the HIV/AIDS Epidemic and its Impact, <http://www.unAIDS.org/en/resources/questionsanswers.asp>
- UNAIDS (1998). Social Marketing: An effective tool in the global response to HIV/AIDS, <http://www.unAIDS.org/publications/documents/supporting/communications/una98e26.pdf>
- Unites Nation Population Fund (2003). Promoting Healthier Behaviour. In State of the World Population 2003: Investing in Adolescents' Health and Rights, <http://www.unfpa.org/swp/swpmain.htm>
- OMS (2000). WHO Expert Committee on Malaria - Technical Report Series 892, Twentieth Report, <http://mosquito.who.int/docs/FAQonDDT.pdf>
- OMS e UNAIDS (2002). Second Generation Surveillance for HIV/AIDS, <http://www.who.int/VIH/topics/surveillance/2ndgen/en/>
- OMS. The "3 by 5" Target Newsletter, fevereiro/julho de 2005.
- Ward, D.E. AmFAR AIDS Handbook: The complete guide to understanding HIV/AIDS. New York:W.W. Norton & Company, Inc., 1998.